

MINERAÇÃO, EDUCAÇÃO E GEOTURISMO EM UNIÃO DA VITÓRIA, PR.

Nelson Luiz Chodur¹; Antonio Liccardo²

¹ UFPR; ² UEPG

RESUMO: A região de União da Vitória, no sudoeste do Paraná, na divisa com Santa Catarina, é banhada pelo rio Iguaçu, em cujas planícies aluvionares e leito ativo se depositaram enormes quantidades de argila e areia. Estes minérios, considerados hoje estratégicos para o desenvolvimento social, começaram a ser explorados intensamente desde a década de 1930, quando ainda eram retirados por meio de enxadas e transportados em canoas. A ocupação e o desenvolvimento do município também ocorreram parcialmente em função da extração destes minérios. A mineração Hobi, uma das principais empresas atuando na região, faz parte desta história e sua evolução desde o início, estando hoje na terceira geração da família e trabalhando com tecnologia de ponta no setor. Como contrapartida aos passivos ambientais gerados ao longo dos mais de 80 anos de produção, a empresa recuperou uma parte das antigas cavas às margens do rio Iguaçu, com a estruturação do “Parque Ecológico Hobi” o qual possui cerca de 60.000m². Este parque comporta um lago que envolve a criação de alevinos, o cultivo de espécies vegetais nativas para o adensamento florestal local e estrutura completa para as atividades de educação ambiental. O projeto nasceu da iniciativa da empresa de mostrar à comunidade que a atividade de extração de areia é necessária ao desenvolvimento social como é possível a recuperação de suas áreas de exploração. A iniciativa diferencial foi a implantação de uma infraestrutura de recepção de visitantes, principalmente estudantes de escolas locais e regionais, apresentando a história da mineração, seus impactos e as soluções encontradas para o melhor gerenciamento, no processo educativo e na divulgação turística do município. Este projeto, implantado desde 2005, já recebeu a visita de 3.500 pessoas além de uma visita anual de cerca de 900 estudantes, de várias faixas etárias, das escolas da região. Os resultados em termos culturais começam a surgir, melhorando a compreensão da população em relação à preservação ambiental, mas também incluindo a importância econômica e cultural da mineração de areia e argila para esta região. A existência deste parque aquático em União da Vitória promove o reequilíbrio faunístico e tornou-se um importante local de visita e atrativo turístico para a região. No Paraná é um raro caso de conversão dos problemas de ambiente impactado em resultados positivos, na forma de melhora na qualidade ambiental, do fortalecimento da educação da população e da manutenção da cultura e história da região, oferecidos como turismo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTURISMO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, MINERAÇÃO